

Sociedades e Culturas Pré-Históricas



Tabela de conteúdos

1. Evolução e Ecologia Humana
2. Padrões de Subsistência e povoamento
3. Enquadramento paleoambiental
4. **Paleolítico** inferior e **médio** (*Middle Stone Age*)
5. Paleolítico Superior
6. Epipaleolítico e Mesolítico inicial

Paleolítico médio

Paleolítico médio/ Middle Stone Age

- a) Cronologia
- b) Subsistência
- c) Povoamento
- d) Tecnologia
- e) Middle Stone Age \neq Paleolítico médio



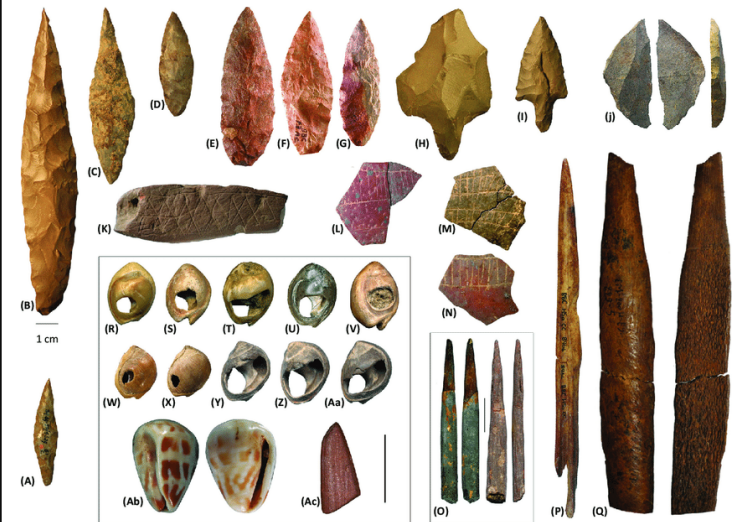
Paleolítico médio

- Aspectos gerais
 - Cronologia → 300 a 30.000 BP
 - Neandertais (*Euroasia*)
 - Origem do comportamento moderno
 - Arte
 - Simbolismo
 - Ritualidade
 - Empatia
 - Diversificação na dieta
 - Modo 3 (*Levallois*)
 - Diversidade artefactual
 - Uso intensivo do retoque
 - Instrumentos em osso



Middle Stone Age

- Aspectos gerais
 - Cronologia → 300 a 25.000 BP
 - Homo Sapiens (Homem moderno)
 - Origem do comportamento moderno
 - Arte
 - Simbolismo
 - Ritualidade
 - Diversificação na dieta (*concheiros*)
 - Diversidade tecnológica
 - Instrumentos em osso



Paleolítico médio

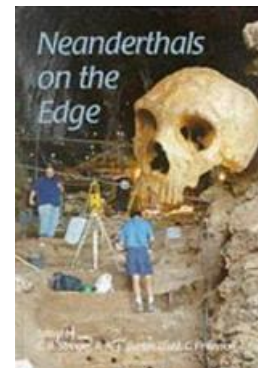
- O final do Pleistoceno médio é marcada pela extinção do *Homo heidelbergensis*, linhagem que culminou no *Homo neanderthalensis*, monopolizando o território durante o Pleistoceno final até à chegada do *Homo sapiens*
- O estudo de mais de 5000 restos humanos (28 indivíduos) de SH (Atapuerca) sugerem que a origem dos Neandertais resulta de uma evolução local das populações do Pleistoceno médio



Réplica Museu de Neanderthal
(Dusseldorf)

Paleolítico médio

- Hominídeo que surge na Europa
- 1830, Engis (Bélgica)
- 1848, Forbes (Gibraltar)
- 1856, Gruta de Feldhofer (Dusseldorf)
 - “Homem Novo do Vale”
- “Idiota que sofria de raquitismo”
- 1864, “*Homo Neanderthalensis*” pelo geólogo William King
- Kaprina (Croácia)
- Chapelle-aux-Saints (França)
- Moustier (França)
- Ferrasie (França)
- Quina (França)



Barton, M. et al. 2000



Chapelle-aux-Saints

Paleolítico médio

- Adaptação aos habitats frios
- *Lei de Bergmann*
 - A massa corporal dos mamíferos é mais significativa nos países frios do que nos países quentes
 - Um indivíduo com estatura maciça tem mais facilidades de adaptação num ambiente frio, enquanto um ser delicado está mais adaptado a um clima quente
 - Ex: *Raposa polar vs Raposa Europeia vs Raposa do Norte de África*
- *Lei de Allen*
 - Num clima frio, o tamanho dos membros, orelhas e cauda é menor relativamente ao do tronco (condição reveladora de uma vantagem adaptativa), permite uma redução no arrefecimento.
 - Ex: Nos homens dos dias de hoje, as proporções da tíbia e da fibula em relação ao fémur, por um lado, e do rádio e da ulna em relação ao úmero, por outro, têm vindo a diminuir desde as populações nórdicas, atingindo o mínimo conhecido com os esquimós
- Os Neandertais estavam sujeitos a um stress térmico consideravelmente mais intenso do que os nossos contemporâneos



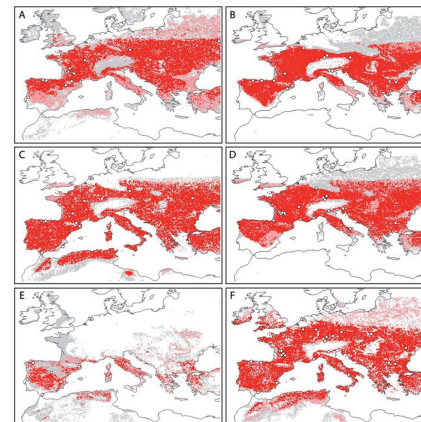
Museu de Neandertal (Alemanha)

Paleolítico médio

- Povoamento
 - Ocidente da Eurásia abaixo de 55º N.
 - Não existem vestígios do Norte de África
 - Adaptações biológicas, padrões de ocupação na paisagem e demografia entre as comunidades de Neandertais
- Ocupação
 - Novos territórios
 - Ocupação intensiva e permanente
 - Sazonalidade
 - Organização espacial
 - Aprovisionamento de Matéria-prima



Figure 1 | Geographical range of Neanderthals. The previously known Neanderthal range based on the morphology of fossils²⁹ is indicated in dark grey; the Neanderthal range based on mtDNA is indicated in light grey. Sites where mtDNA sequences of the Neanderthal type were detected previously are shown as open circles, and the two sites presented in this study are indicated by black dots.



Paleolítico médio

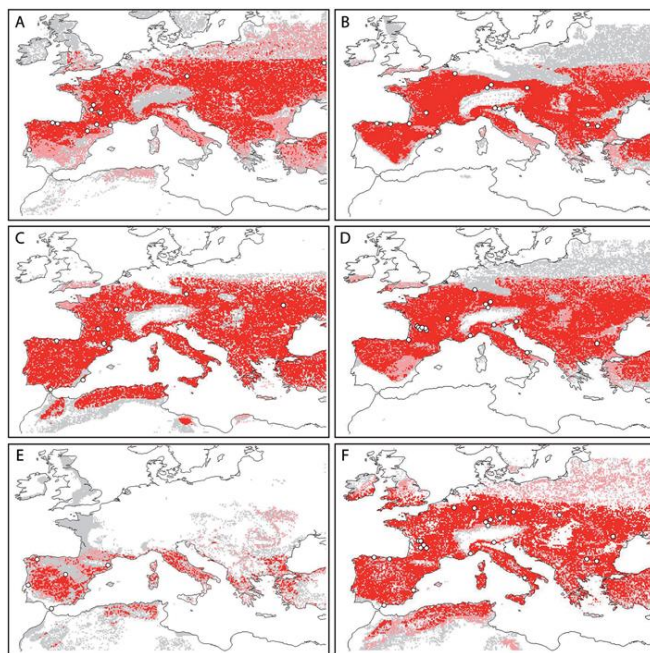


Figure 1. Maps of geographic projections of conditions identified as suitable by eco-cultural niche models for Neanderthals (A – pre-H4, C – H4, E – Gl8) and AMH (B – pre-H4, D – H4, F – Gl8). Grid squares with 1–5 of 10 models predicting presence of suitable conditions are indicated in grey, grid squares with 6–9 models in agreement are depicted in pink, and squares with all 10 models in agreement are indicated in red. Archaeological site locations are indicated with circles.
doi:10.1371/journal.pone.0003972.g001

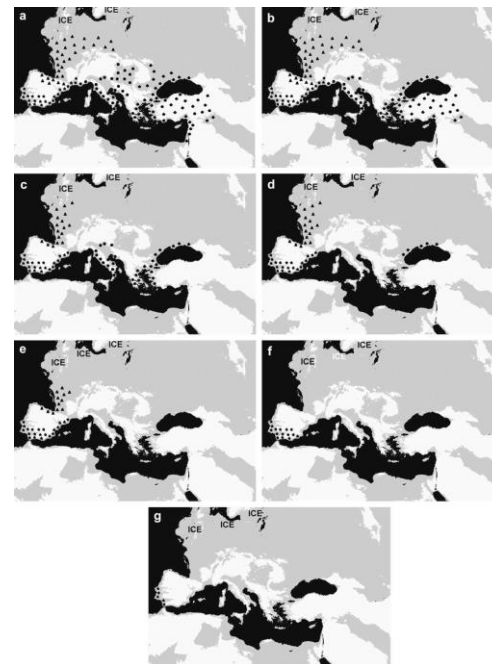
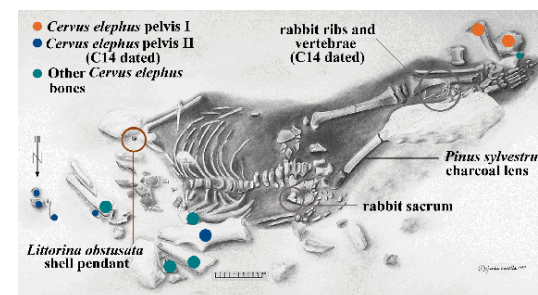


Fig. 4. The process of Neanderthal fragmentation and extinction in relation to major strongholds and predicted regional extinction dates. (a) 40–41 ka; (b) 40–36 ka; (c) 35–34 ka; (d) 34–32 ka; (e) 31–30 ka; (f) 30–28 ka; (g) post-28 ka; see also Table 4. Symbols: ●, stronghold 1; ▲, stronghold 2; ◆, stronghold 3; ■, stronghold 4.

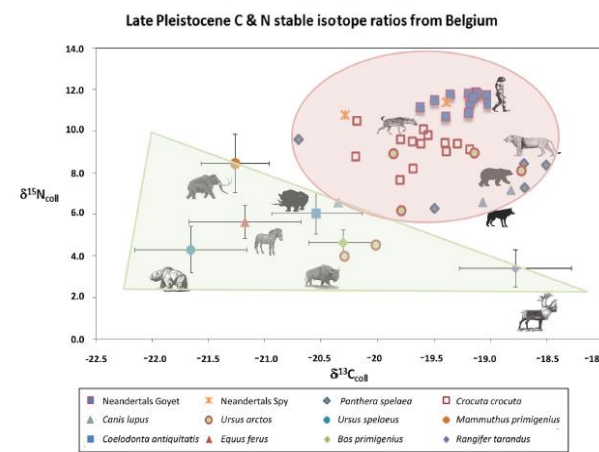
Paleolítico médio

- Ocupações prolongadas
- Lareiras
- Diversos níveis/horizontes com ocupação humana
- Ocupação do mesmo território
- Ocupação sazonal
- Ocupação de sítios privilegiados na paisagem



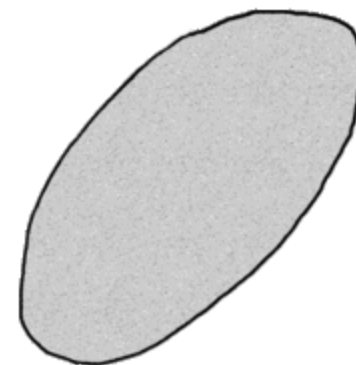
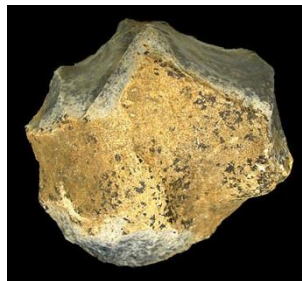
Paleolítico médio

- Subsistência
 - Análise de isótopos sugerem que a proteína animal seria o principal elemento na dieta
 - Aquisição de mamíferos de médio e grande porte para consumo de carne e gordura
 - Vários tipos de clima no vasto território ocupado, contudo maioritariamente em climas frescos e frios, mas ocasionalmente temperados.
 - Proporções corporais explicadas por uma adaptação ao stress climático por temperaturas baixas
 - Durante episódios rigorosos (OIS 6 e 4), áreas do território são abandonadas e (re)ocupadas
 - Evidências arqueológicas, sugerem que estas mudanças na distribuição geográfica resultam em extinções locais, ao invés de migrações ou acampamento permanente.

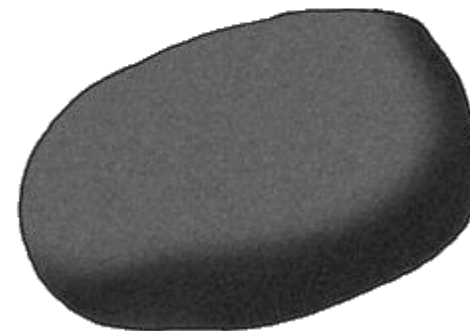


Paleolítico médio

- Tecnologia
 - Debitagem de lascas
 - Técnica Levallois (preparação dos suportes)
 - Preparação premeditada do núcleo (plataforma de percussão)
 - Suporte predeterminado
 - Percutor duro
 - “Núcleos em carapaça de tartaruga”
 - Lascas e pontas *levallois*



Debitagem *levallois*



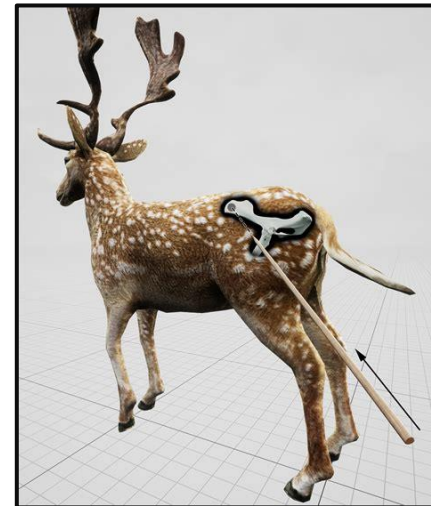
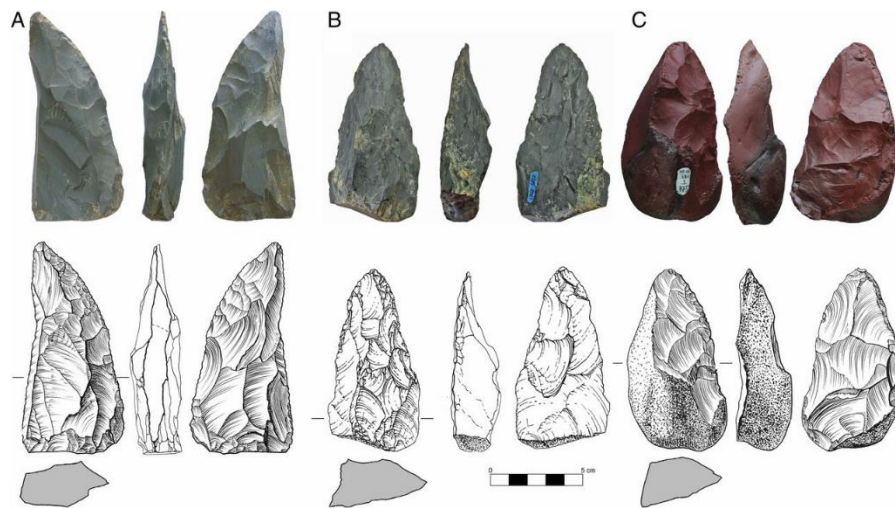
Ponta *levallois* (produção)

Paleolítico médio

- Tecnologia
 - Instrumentos retocados sobre lascas (e.g. raspadores, denticulados) e seixos/nódulos (bifaces)



Paleolítico médio



10 cm

Paleolítico médio

- Debate Bordes vs Binford
 - Diversidade do Moustierense francês
 - Tipologia descritiva (função, estilo)
 - Diversidade da cultura
 - “Culturas”
 - Estatística descritiva (frequência relativa acumulada)
- Conceito de “*chainê opératoire*” (Cadeia-operatória)
 - Etnoarqueologia
 - Arqueologia experimental
- Facies tecnológicos

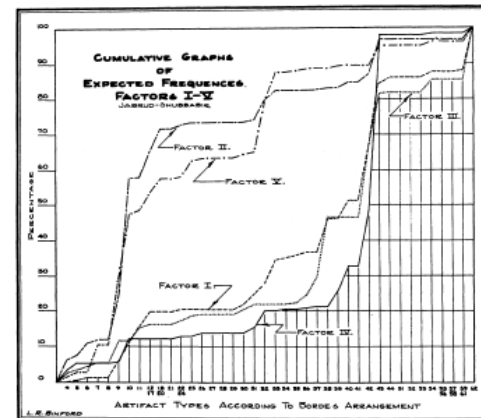


FIG. 2



F. Bordes

VS



L. Binford

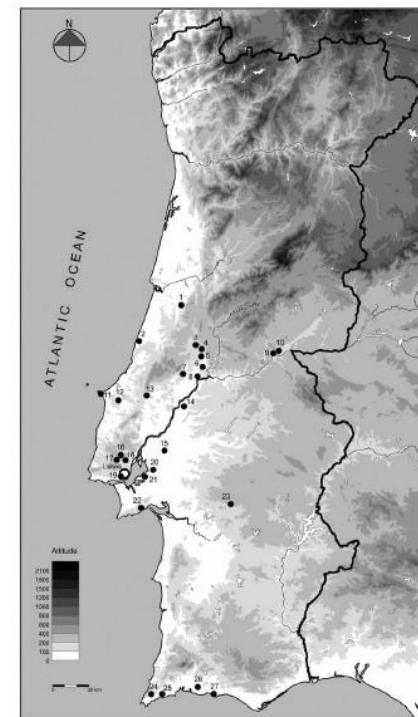
Paleolítico médio

- Fácies tecnológicos
 - Moustierense típico (Le Moustier)
 - Raspadores de diversos tipos (25-50% em todo o conjunto)
 - Pontas *Levallois*
 - Moustierense charentiense
 - Dominio absoluto dos raspadores
 - La Quina, carácter não *levallois*
 - Le Ferrassie, *levallois*, raspadores e denticulados
 - Moustierense denticulados
 - Lascas denticuladas e entalhes (35-50%)
 - Bifaces
 - Indústrias de dorso
 - Moustierense tradição Achuelense (MTA)
 - A
 - Mais antigo, bifaces, raspadores, dorso, denticulados
 - B
 - Chatelperronense? (Indústrias de transição!!)



Paleolítico médio

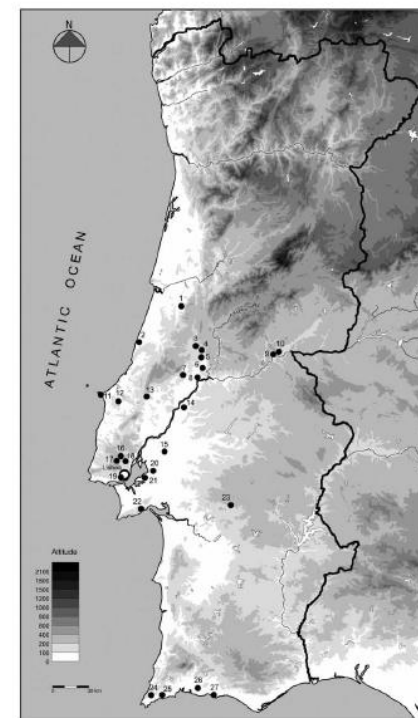
- Moustierense em Portugal
 - Contextos misturados
 - Superfície
 - Classificação débil
- Sítios arqueológicos
 - Gruta Nova da Columbeira
 - Gruta da Figueira Brava
 - Ibn-Amar
 - Foz do Enxarique
 - Gruta da Oliveira (Almonda)
 - Gruta do Caldeirão
 - Gruta das Salemas
 - Conceição



1 - Gruta da Busca Escuro; 2 - Vila Real; 3 - Lagoa das Furnas; 4 - Estrada do Prado; 5 - Gruta do Cabreiro; 6 - Santa Cruz; 7 - Gruta da Oliveira; 8 - Póvoa do Varzim; 9 - Vila Real; 10 - Foz do Enxarique; 11 - Gruta da Figueira Brava; 12 - Gruta Nova da Columbeira; 13 - Rio Negro; 14 - Vale do Forno; 15 - Amêijoas; 16 - Gruta e Pedreira de Salinas; 17 - Gruta do Cordeiro; 18 - Tronqueira de Santo André do Tejo; 19 - Mela Paleolítico; 20 - Caldeirão; 21 - Conceição; 22 - Gruta da Figueira Brava; 23 - Gruta do Escuro; 24 - Lagoa Funda e Lagoa de Bordado; 25 - Vale do Boi; 26 - Gruta do Anjo; 27 - Praia da Galé.

Paleolítico médio

- Ocupação extensiva a todo o território
- Diferentes tipos de sítios (gruta, ar livre, abrigo)
- Matérias-primas
 - Preferência pelo quartzito e quartzo, ocasionalmente o sílex
 - Técnica *levallois*



1 - Gruta da Buçaca Escravada; 2 - Vila Frescoite; 3 - Lago das Furnas; 4 - Estrada do Prado; 5 - Gruta do Cabalheiro; 6 - Santa Cruz; 7 - Gruta da Obreira; 8 - Póvoa do Prado; 9 - Vila Furada; 10 - Foz do Enxame; 11 - Gruta da Furninha; 12 - Gruta da Foz do Enxame; 13 - Rio Negro; 14 - Vale do Forno; 15 - Anjo do Gato; 16 - Gruta e Pedra de Salinas; 17 - Gruta do Corvo; 18 - Tronco de Santo António do Tejo; 19 - Mela Paleolítico; 20 - Lagoa das Furnas; 21 - Lagoa das Furnas; 22 - Lagoa das Furnas; 23 - Lagoa das Furnas; 24 - Lagoa das Furnas; 25 - Lagoa das Furnas; 26 - Lagoa das Furnas; 27 - Lagoa das Furnas.

Paleolítico médio

- **Foz do Enxarrique (Vila Velha de Rodão)**
- Fauna
 - Cervídeos
 - Cavalo
 - Auroque
 - Coelho
 - Rinoceronte
 - Elefante
- 33,600 BP \pm 500 (fauna)
- Indústria lítica
 - Quartzito, tecnologia levallois

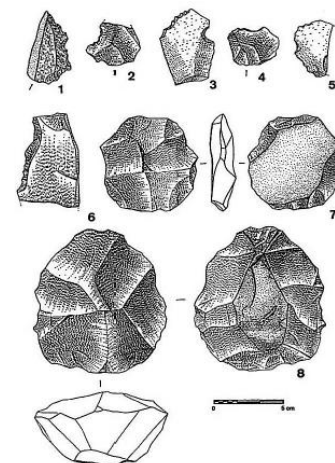
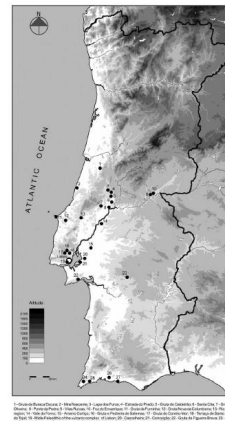
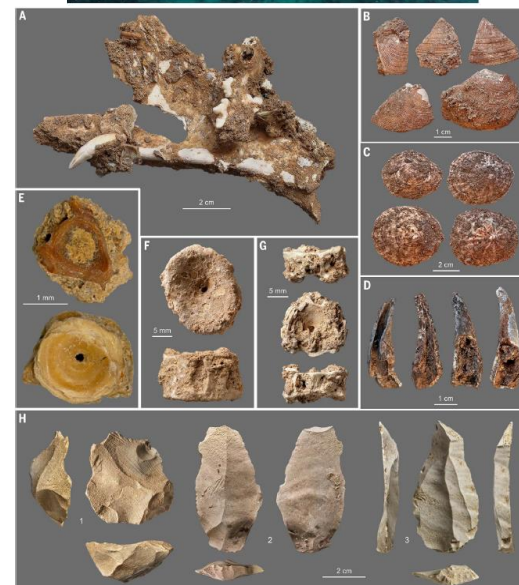


FIG. 6. Industry from Foz do Enxarrique. 1-5 – denticulates and notches; 6 – single sidescraper; 7, 8 – cores. 1, quartz; 2-8, quartzite (after Raposo, 1995).

Paleolítico médio

- **Gruta da Figueira Brava (Arrábida)**
- Fauna
 - Cervídeos
 - Cavalo
 - Auroque
 - Coelho
 - Rinoceronte
 - Elefante
- 80 a 90.000 BP
- Indústria lítica
 - Quartzito, tecnologia levallois



Paleolítico médio

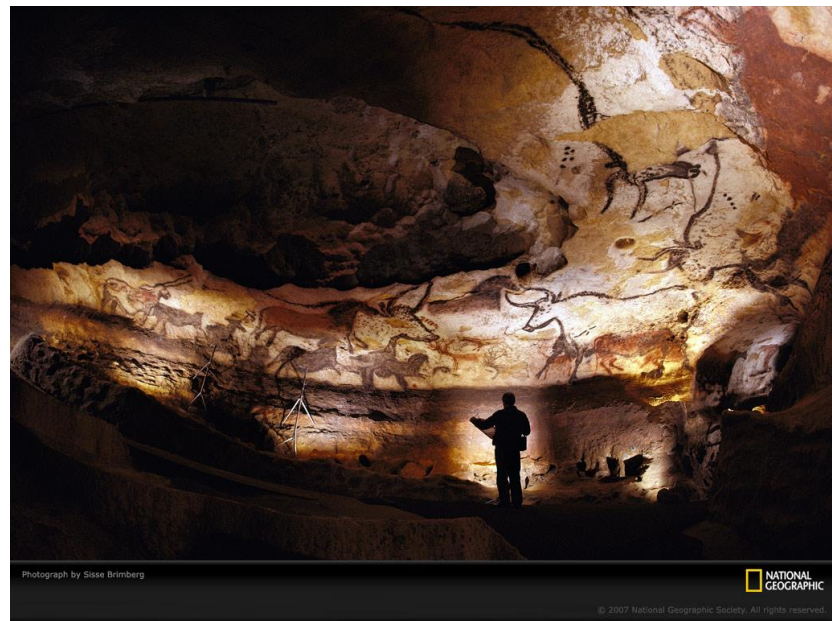


Personal ornaments and bone tools from Bacho Kiro cave (Bulgaria) in Hublin et al., 2020.

Personal ornaments and bone tools from Grotte du Renne, Arcy-sur-Cure, France. Modified from Fig.1 Caron F, d'Errico F, Del Moral P, Santos F, Zilhão J (2011) The Reality of Neandertal Symbolic Behavior at the Grotte du Renne, Arcy-sur-Cure, France. PLOS ONE 6(6): e21545. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0021545>

Próxima aula

Paleolítico superior



Photograph by Sisse Brimberg

NATIONAL
GEOGRAPHIC

© 2007 National Geographic Society. All rights reserved.